



B0167

QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO ATENDIDOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNICAMP

Iasmyn Aquino Godinho (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria da Graça Garcia Andrade (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Nos estudos relacionados ao câncer de cabeça e pescoço, a eficácia terapêutica tem sido avaliada principalmente por parâmetros biomédicos, ainda que o tratamento também possa acarretar sofrimentos de natureza física e psíquica, sobretudo nos casos diagnosticados tardiamente e que exigem intervenções mais extensas e mutilantes. O projeto objetivou conhecer a qualidade de vida de pacientes portadores de câncer de cabeça e pescoço em fases distintas da evolução da doença. Aplicou-se o Questionário de Qualidade de Vida UW-QOL-versão 4 em entrevistas com 28 pacientes. Os pacientes que foram diagnosticados em fases mais precoces da doença (estádios T1NXMX a T2MXNX) obtiveram média de pontuação de 1.053, enquanto aqueles que tiveram diagnósticos tardios (estádios T3NXMX a T4MXNX) apresentaram média de 505,7. O estudo também permitiu traçar o perfil sócio-demográfico dos pacientes estudados. Concluiu-se que o diagnóstico tardio impacta negativamente a qualidade de vida dos pacientes, mostrando a necessidade de novos protocolos de rastreamento do câncer de cabeça e pescoço em grupos de risco, buscando o diagnóstico mais precoce da doença, além de possíveis mudanças nos procedimentos de reabilitação.

Qualidade de vida - Câncer - Cabeça e pescoço